

ESTUDO OFTALMOLÓGICO DOS ÍNDIOS DO MÉDIO XINGÚ *

Prof. RUBENS BELFORT MATTOS** — São Paulo

INTRODUÇÃO

Tendo sido, há anos instado a continuar nossos estudos de problemas relacionados com o aparelho visual do índio brasileiro e tendo surgido oportunidade de, conjuntamente com o Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, tomamos parte numa viagem científica ao Parque Nacional do Xingú, resolvemos pesquisar os índios do Pôsto Indígena Diauarum, que nunca tinham sido encaminhados por oculistas. A coincidência da notícia de um surto de gripe acompanhado de conjuntivites apressou nossa ida.

No dia 14 de julho de 1969, transportados pela F.A.B., partimos de São Paulo, conjuntamente com o grupo da Medicina Preventiva chefiado pelo Dr. Roberto Baruzzi e no mesmo dia chegamos ao Pôrto Indígena Leonardo Villas Bôas (antigo Pôsto Indígena Capitão Vasconcelos) onde encontramos com os irmãos Orlando e Claudio Villas Bôas que muito nos foram úteis, e a quem somos gratos.

Pernoitamos no Pôsto e no dia seguinte á tarde fomos transportados pelo avião da Fundação Nacional do índio para o Pôsto Indígena Diauarum,



Fig. 1

* Trabalho realizado em conjunto com o Departamento de Medicina Preventiva da E.P.M.

** Professor Adjunto e Docente Livre da Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina.

às margens do curso médio do Rio Xingú. Instalamo-nos na casa do Cláudio Villas Bôas e no dia seguinte começamos os nossos estudos, realizados na cabana em que está instalado a enfermaria do Pôsto. (Figura I)

Examinamos principalmente índios Txucarramães, Cajabuy, Suiá, residentes no Pôsto ou aldeia vizinhas, como os Txucarramães, cuja aldeia localiza-se no norte, aproximadamente a 100 quilômetros de distância. Por nossa infelicidade devido já estarem curados da gripe, grande parte destes índios tinham partido na manhã de nossa chegada, com destino a sua aldeia, de nome Porory.

Trabalhamos aproximadamente uma semana após o término da nossa pesquisa e no dia 22 partimos com destino a São Paulo, onde chegamos no dia seguinte.

MÉTODO DE ESTUDO

Finalidade e material empregado

Estudamos a acuidade visual para longe, a percepção de cores e quadros patológicos no maior número possível de índios da região. Empregamos em nossa pesquisa, uma escala eptométrica decimal de Durval Prado, uma caixa de lentes de prova da American Optical, uma armação de provas, um oftalmoscópio May, uma lanterna, uma fita métrica, uma régua milimetrada de 15 centímetros, um tonômetro Sklar, uma tábua pseudo-iso-cromática de Ishihara (Bookseller Kanehara Comp. 5.^a edição) e uma máquina fotográfica Contaflex Synchro-Compur-X, com lentes de aproximação.

Nossa experiência em trabalho efetuado anteriormente em muito nos ajudou, não ocorrendo nenhum contratempo. Todos os exames foram realizados na enfermaria do Pôsto Indígena.

Material de Estudo

Estudamos 81 índios brasileiros, distribuídos do seguinte modo: Txucarramães 10, todos da aldeia Porory; Cajaby 21, todos do P.I. Diauarum; Suiá 45, sendo 3 do P.I. Diauarum e 42 da aldeia Matôro; 1 Karajá do P. I. Leonardo Vilas Bôas; 2 Juruna do P.I. Diauarum; 1 Guaurá da Aldeia Matôro e 1 Meinako do P.I. Diauarum. Todos os índios examinados foram fotografados para competente documentação.

Apresentamos um resumo dos dados médicos assim como algumas fotografias que julgamos mais interessantes por motivos oftalmológicos ou por características tribais.

OBSERVAÇÕES CLÍNICAS

Txucarramães

1 — Pacuty, 45a. masc., Txucarramãe — Aldeia Porory

Ex. ext. AO: depila cílios

Ac. V. AO=2. Lê as tábuas prendo iso-cromáticas (pseudo-iso).

Figura 2

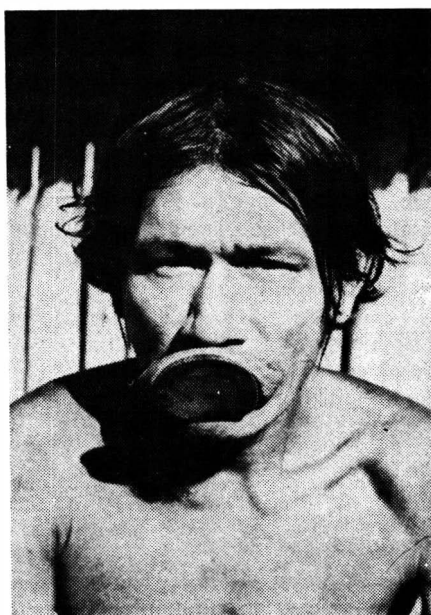


Fig. 2

- 2 — Nhagaty, 30a. fem. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex ext. AO — pigmentação melânica conj.; depila cílios e sobrancelhas; OD pterígio interno incipiente.
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
Fundo de olho OE-coeriaretinite atrófica nasal superior e retinite proliferante.
- 3 — Nhorirú, 6a. masc. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext., AO — ligeiro epicantus
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 4 — Pakatchú, 45a. fem. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 5 — Adjohy, 15a., fem. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex ext. — AO. ligeiro epicantus.
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 6 — Takagnhoty, 3a., masc. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext. depila cílios, ligeiro epicantus.
- 7 — Trenapti, 30a. fem. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ext. ext. AO. pigmentação conj.; depila cílios e sobrancelhas, ligeiro epicantus.
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.

- 8 — Nha-ô, 50a. fem. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext. depila cílios e sobrancelhas; pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. OD=1,5 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 21 — Kaharokra, 48a. mas. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas, pigmenatção melânica conjuntival.
Ac. V. OD=2 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 23 — Ka-nã, 36a. masc. Txucarramãe — Aldeia Porory
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas. OE néhula córnea para nargiral 4h.
Ac. V. AO=1,5. Lê pseud-oiso.

Cajaby

- 11 — Maropã, 60a. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas; pinguéla interna; pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. AO=1.
- 12 — Quarem, 40a. fem., Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO — epicantus.
Ac. V. não informa. Lê pseudo-iso.
- 13 — Antonio, 30a. Masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO ligeiro epicantus; pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. OD=1,5 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 27 — Ti-iupy, 20a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO epicantus
Ac. V. OD=2 OE=15. Lê pseudo-iso.
- 28 — Moacir, 18a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO epicantus
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 29 — Kamizio, 18a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO normal
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 30 — Ciravé, 14a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO epicantus
- 14 — To-im, 14a. masc., Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios OD pterígio interno incipiente
Ac. V. OD=1 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 15 — Bul, 35a., masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. Ext. AO pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. OD=1 OE=0,9. Lê pseudo-iso.
- 16 — Maerauan, 18a., masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO epicantus; pigmentação melânica conjuntival
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 18 — Nhunhatô, 18a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO pigmentação melânica conjuntival, pinguéla interna. OD

conjuntivite sub-aguda.

Ac. V. AO=0,9. Lê pseudo-iso.

- 19 — Cuianatum, 45a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO normal
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 20 — Muraiô, 18a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO epicantus OE cicatriz horizontal pálpebra inferior de 1 centímetro.
Ac. V. OD=1 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 24 — Duetmé, 14a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=0,8 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 25 — Dekatú, 50a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas
Ac. V. OD=1 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 26 — Arauhê, 5a. fem. Cajaby — P.I. Dauarum
Ex. ext. AO epicantus
Ac. V. AO não informa. Lê pseudo-iso.
- 31 — Epó — 27a. masc. Cajaby — P.I. Dauarum
Ex. ext. AO pigmentação melânica conjuntival
Ac. V. OD=2 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 32 — Majohá, 43a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios; pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. AO=0,8. Lê pseudo-iso.
- 33 — Marixiza, 5a. fem. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. Epicantus
Ac. V. AO= não informa.
- 58 — Ma-ta, 23a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios OE ligeiro epicantus
Ac. V. OD=0,8 OE=0,6. Lê pseudo-iso.
- 59 — Kuik, 50a. masc. Cajaby — P.I. Diauarum
Ex. ext. depila cílios e sobrancelhas
Ac. V. OD=1 OE=0,6. Lê pseudo-iso.

Suiá

- 9 — Kuku, 2a. fem. Suiá — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO normal
Ac. V. não informa.
- 11 — Kaikuku, 28a. fem. Suiá — P. I. Diauarum
Ex. ext. AO normal
Ac. V. OD=2 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 17 — Uanuncurê, 25a. fem. Suiá — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO normal.
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 34 — Uetaquê, 22a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
H.P.M.A. — Machucou OE com flexa há muito tempo.
Ex. ext. OE leucoma total; hipotenso, desvio externo.
Ac. V. OD=1,5 OE=0. Lê pseudo-iso.

- 35 — Kuiusky, 39a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO pigmentação melânica incipiente e pterígio interno incipiente.
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 36 — Intony, 20a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO ligeiro pigmento melânico conjuntival
Ac. V. OD=1 OE=15. Lê pseudo-iso.
- 37 — Suquini, 14a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila sobrancelhas
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 38 — Manty, 29a. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 39 — Nané, 21a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO pinguéla interna e ligeiro epicantus
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 40 — Pety, 50a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. OD pterígio interno de pinguéla interna.
Ac. V. OD=1,5 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 41 — Raudá, 55a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
H.P.M.A. — Feriu OE com pau há muito tempo.
Ex. ext. AO depila cílios; OD pterígio interno; OE leucoma total e desvio externo.
Ac. V. OD=1,5 OE=0. Lê pseudo-iso.

Figura 3



Fig. 3

- 42 — Ninhogô, 12a. Masc. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO ligeiro epicantus.
Ac. V. OD=2 OE=1,2. Lê pseudo-iso.
- 43 — Nhamarú, 8a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO normal.
Ac. V. OD=0,9 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 44 — Takurá, 29a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios. Epicantus.
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 45 — Soody, 25a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios, pterígio interno incipiente.
Ac. V. AO=1. Lê pseudo-iso.
- 46 — Gaĩçary, 25a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=1 OE=0,9. Lê pseudo-iso.
- 57 — Gaety, 17a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=1 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 48 — Gaiçúty, 48a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas; pterígio interno.
Ac. V. OD=1 OE=0,9. Lê pseudo-iso.
- 50 — Kuiangó, 22a. fem. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO pinguéla interna incipiente.
AO V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 51 — Uacosi, 18a. fem. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. depila cílios e sobrancelhas; epicantus
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 52 — Cirety, 30a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas. OE pterígio incipiente interno
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 53 — Tarorê, 43a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO epicantus, depila cílios e sobrancelhas; pinguéla interna.
Ac. V. OD=0,6 OE=0,4. Lê pseudo-iso.
- 54 — Gaunbery, 16a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila sobrancelhas.
Ac. V. AO não informa. Lê pseudo-iso.
- 55 — Uacaity, 14a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios.
Ac. V. AO=0,9. Lê pseudo-iso.
- 56 — Gainy, 35a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas; epicantus.
Ac. V. AO=2. Lê pseudo-iso.
- 57 — Sacsoty, 53a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO pinguéla interna e externa.
Ac. V. OD=0,6 OE=0,7. Lê pseudo-iso.

- 60 — Cokiêri, 27a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO ligeira pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 61 — Tamaissôro, 42a. masc. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.

Figura 4.

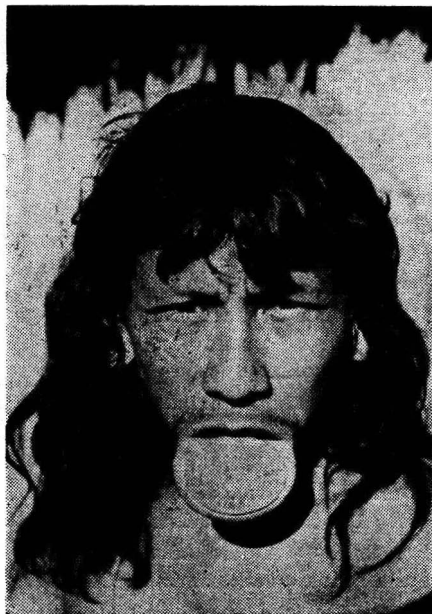


Fig. 4

- 62 — Daumbá, 26a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO pigmentação melânica ligeira.
Ac. V. OD=2 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 64 — Nhetuty, 48a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=0,7 OE=0,9. Lê pseudo-iso.
- 65 — Kokópty, 14a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO normal.
Ac. V. OD=1,5 OE=0,6. Lê pseudo-iso.
- 66 — Dahiú, 40a. fem. — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. AO=0,9. Lê pseudo-iso.

- 67 — Cucuntei, 13a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO normal.
Ac. V. OD=1,5 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 68 — Matê, 18a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO normal.
Ac. V. OD=1,5. Lê pseudo-iso.
- 69 — Veinhanoty, 9a. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO ligeira pigmentação melânica conjuntival.
Ac. V. AO=1. Lê pseudo-iso.
- 70 — Uandupoló, 17a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila sobrancelhas.
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 71 — Kocumbá, 21a. masc. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. OD pinguêla interna.
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 72 — Gaizontá, 9a. fem. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO depila sobrancelhas.
Ac. V. AO=1,5. Lê pseudo-iso.
- 73 — Gaintomhéri, 7a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas; epicantus.
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 74 — Macairaré, 9a. masc. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO ligeiro epicantus.
Ac. V. OD=1,5 OE=2. Lê pseudo-iso.
- 75 — Guaiuty, 8a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=1,5 OE=1. Lê pseudo-iso.
- 76 — Kokohá, 6a. masc. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO depila sobrancelhas; epicantus.
Ac. V. não informa. Lê pseudo-iso.
- 77 — Dobery, 6a. masc. Suiá — Aldeia Matôro.
Ex. ext. AO epicantus OE conjuntivide sub aguda.
Ac. V. não informa. Lê pseudo-iso.
- 78 — Gaynoty, 9a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO depila sobrancelhas; epicantus.
Ac. V. AO=1. Lê pseudo-iso.
Av. V. não informa.
- 79 — Eiú, 6a. fem. Suiá — Aldeia Matôro
Ex. ext. AO ligeiro epicantus.
Ac. V. não informa.

Guaurá

- 49 — Djaratú, 50a. fem. Guaurá — Aldeia Matôro
H.P.M.A. — Machucou OE há muito tempo.
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas OD pterígio interno. OE leu-
coma central aderente; desvio lateral.
Ac. V. OD=0,8 OE=0. Lê pseudo-iso.

Figura 5.



Fig. 5

Meinaku:

- 63 — Mapali, 28a. fem. Meinaku — P. I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios e sobrancelhas.
Ac. V. OD=0,9 OE=1. Lê pseudo-iso .

Juruna:

- 22 — Da-á, 55a. masc. Juruna — P.I. Diauarum
Ex. ext. AO depila cílios, epicantus; pinguéla interna e externa pig-
mentação melânica na conjuntiva; OD blefarocalario.
Ac. V. OD=1 OE=1,5. Lê pseudo-iso.
- 80 — Caia, 78a. masc. Juruna — P. I. Diauarum
H.P.M.A. Perdeu a visão em OD subitamente, com dores intensas.
Ex. ext. OD Glaucoma absoluto; Catarata total.
OE Câmara raza, pupila normal. Po 21mmhg; início catarata nuclear.

RESULTADOS OBTIDOS:

Nos estudos por nós realizados podemos analisar vários fatores.

Entre êsses, conforme trabalho realizado anteriormente, procuraremos verificar o estudo da acuidade visual entre os diversos grupos de índios examinados.

Dividimos a acuidade visual de cada olho, separadamente em 4 grupos: A — de 0,1 (inclusive) a 1,0 (exclusive); B — 1,0 (inclusive) a 2,0 (exclusive); C — de 1,5 (inclusive) a 2,0 (exclusive); D — de 2,0 (inclusive) e maiores. O resultado encontrado foi o seguinte entre as tribos indígenas estudados, em número expressivos:

	Txucarramãe	Cajaby	Suiá
A	0	9	14
B	3	9	15
C	9	4	32
D	4	14	17

A acuidade visual das diversas tribos, como se pode facilmente notar, na sua maioria é de 1,5 ou maior.

O estudo da visão de cores pesquisado pelas tábuas pseudo-isocromáticas não evidenciaram nenhum caso de discromatopsia, o que veio corroborar as observações feitas anteriormente.

Quanto a patologia ocular, constatamos a ausência de estrabismo concomitante convergente e a presença de estrabismo concomitante divergente ocasionado pela perda de visão de um dos olhos (3 índios), todos com quadros de patologia corneana traumática. As conjuntivites, que esperávamos encontrar, tinham desaparecido, conforme explicação obtida no local, pela cura da epidemia de gripe. Só um caso de uveíte posterior curado, foi constatado, o que é interessante, ao se analisar a frequência de focos infecciosos, tuberculose e toxoplasmose, que é encontrada em 55% dos índios.

Este trabalho, de certo modo, é continuação de "Acuidade visual para longe e frequência de discromatopsia em índios brasileiros", publicado pelo autor nos Arq. Bras. Oftal. vol. 21, pág. 106-255, 1958 .